da Bolívia ou do Haiti é tão legítimo quanto fazê-lo em relação à Inglaterra e aos países escandinavos, por um lado, e os países balcânicos, por outro". Tais instabilidades políticas tem suas causas no processo de desenvolvimento. As revoluções e regimes autoritários, sobretudo militares, atualmente caracterizam em todo o mundo os países em desenvolvimento, "cuja estrutura econômica e social arcaica se transforma rapidamente sob a influência das técnicas e das ideologias emprestadas a países mais adiantados".

O estudo das forças políticas e dos partidos ocupa grande parte da obra e surge como a melhor tratada. Desde as forças políticas do passado (coronelismo, caciquismo e caudilhismo) até às atuais (sindicalismo, populismo, militarismo, democracismo, etc.), tôdas as correntes são assinaladas em suas origens, funções, importância e ação atual.

A caracterização das instituições políticas encontra-se traçada de maneira satisfatória, salientando as fases de organização política até a centralização e preponderância presidencial.

Importante a assinalar é a farta documentação bibliográfica incluída no fim de cada capítulo, constituindo atual e minucioso levantamento das fontes disponíveis, guiando e ampliando o interesse para os estudos sociais e políticos do mundo latino-americano.

ANTÔNIO CHRISTOFOLETTI.

* * *

CARDOSO (Fernando Henrique) e FALETTO (Enzo). — *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica*. Zahar Editôra. Rio de Janeiro. 1970. 144 pp.,

Escrito no Chile entre 1966 e 1967, época em que os autores trabalhavam em estreita relação com economistas e planejadores, num instituto internacional de ensino, pesquisa e assessoria à planificação, o presente ensaio procura estabelecer um diálogo sobre o desenvolvimento da América Latina, para salientar a natureza social e política do processo desenvolvimentista. Tiveram os autores a preocupação de demonstrar que "falar da América Latina sem especificar dentro dela as diferenças de estrutura e de história constitui um equívoco teórico de conseqüências práticas perigosas". Além de uma introdução, consta a obra de cinco capítulos assim intitulados: 1. — Análise integrada do desenvolvimento; 2. — As situações fundamentais no período de "expansão para fora"; 3. — Desenvolvimento e mudança social no momento da transição; 4. — Nacionalismo e populismo: forças sociais e política desenvolvimentista na fase de consolidação do mercado interno; 5. — A internacionalização do mercado: o novo caráter da dependência.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS.